

ANEC-BS tem encontro de formação da CF 2017

Alberto Ferreira

Inspirados na relação do Homem com a natureza, mais de 80 professores das escolas católicas da Região Metropolitana da Baixada Santista reuniram-se na Universidade Católica de Santos – UniSantos, no dia 4 de fevereiro, durante o Encontro de Formação da Campanha da Fraternidade – CF 2017.

O grupo, que compõe a ANEC (Associação Nacional de Educação Católica do Brasil) da Baixada Santista, discutiu e apresentou projetos integradores, como estratégia pedagógica para trabalhar o tema da CF (“Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida”), com foco na Mata Atlântica, a partir de temáticas como Resíduos Sólidos, Ocupação, Clima e Água.

O encontro, organizado pela UniSantos, resultou em propostas voltadas para a conscientização e ação dos alunos, da Educação Infantil ao Ensino Médio. Entre as sugestões compartilhadas, estão: reciclagem do lixo; estudo do meio; produção de vídeos educativos; ações de controle do consumo familiar; incentivo na criação de canais de participação em políticas públicas voltadas ao meio ambiente e a sustentabilidade; entre outras. As ideias surgiram no trabalho realizado pelos grupos que foram subsidiados por docentes e pesquisadores da UniSantos que atuam em projetos na área ambiental, por meio do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (Ipec).

Para sensibilizar os grupos de trabalho, o filósofo, professor mestre Fábio Cardoso Maimone falou sobre o compromisso com a biodiversidade, a importância de conhecer e se comprometer com as populações originárias, de comprometer as autoridades públicas e estar atento ao novo paradigma econômico-ecológico. Ele lembrou a Encíclica Laudato si’ – “Sobre o Cuidado da Casa Comum”, do Papa Francisco, na qual critica o consumismo e faz apelo para as ações de combate à degradação do meio ambiente e alterações climáticas.

O diretor da ANEC, padre Roberto Duarte Rosalino, foi recebido pelo reitor, professor mestre Marcos Medina Leite, e pelo pró-reitor de Pastoral, padre Cláudio Scherer da Silva. Ele, que esteve presente na reunião de criação do grupo, na UniSantos, em 10 de novembro do ano passado, ressaltou a importância do evento e da união entre as escolas católicas da região, destacando que a educação católica tem o seu espaço e deve ser respeitada. “A Baixada Santista está de parabéns, pois ela reúne os educadores das escolas católicas e da universidade, dando esse testemunho de presença marcante. Esta é uma capacitação diferenciada. Temos um projeto educativo, muito consciente do que somos, do que



Evento organizado pela UniSantos contou com mais de 80 docentes das escolas católicas da região

queremos e do que podemos”, enfatizou.

Integração

Do Colégio Passionista Santa Maria, a professora de Ciências e Biologia, Glauce Vieites Hipólito Adiego, contou que o encontro foi uma excelente oportunidade, pois foi possível conhecer diferentes realidades e trocar experiências entre os docentes das escolas. Ressaltou que um dos diferenciais do evento foi a organização didática, uma vez que ficou evidente todo o trabalho de pesquisa realizado pelos professores da UniSantos, o que contribuiu significativamente para o trabalho dos grupos.

Professora do Ensino Fundamental I do Liceu Santista, Alessandra Taddeo Marques disse que o encontro possibilitou um momento produtivo, com oportunidade para troca de experiências entre as escolas, assim foi possível conhecer as diferentes realidades. “De maneira geral, ao invés de apenas receber informações, pudemos ter uma efetiva participação nos grupos, discutindo e propondo ações”, comentou.

O diálogo e a integração entre os docentes também foram ressaltados pelos professores do Colégio Stella Maris. Coordenador do Ensino Médio, Antônio Carlos Martinho Júnior disse que esse é um primeiro passo para um trabalho interdisciplinar. Para Thiago dos Santos, das disciplinas de Filosofia e Religião, é muito importante debater as questões referentes à Campanha da Fraternidade e envolver os alunos em todo o processo de construção de projetos. André Luiz Rodrigues Carreira, que leciona História, ressaltou a integração dos professores de

diferentes áreas e também a contribuição que pode ser dada pelos alunos no desenvolvimento dos projetos.

A organização do encontro também foi ressaltada pelo professor de Filosofia, História e Ensino Religioso do Colégio Santa Maria, Rogério Bezerra da Silva. Ele disse que o evento foi muito bem elaborado, com uma dinâmica atual, envolvente, “fazendo com que o professor não ficasse apenas no mundo das ideias. Ele vai ajudar bastante, acho que conseguiu traçar um projeto único para as escolas”, destacou.

Da Educação Infantil do colégio São José, a professora Thais Nascimento Teixeira disse que o encontro foi muito produtivo e contribuiu para a troca de experiências. Ela destacou o formato do evento, pois trouxe uma dinâmica diferente, bem interessante, proporcionando a participação de todos. Diretora do colégio Passionista Santa Maria, de Praia Grande, e coordenador do colégio Passionista São Gabriel, de São Vicente, a Irmã Arlene Fonseca Simões disse que o evento superou todas as expectativas, sendo muito proveitoso e ampliando os horizontes. “O diferencial desse encontro é que pudemos falar da nossa realidade e isso fez com que nos sentíssemos em casa”, comentou.

Participaram do encontro de formação docentes das seguintes escolas católicas: Colégio Coração de Maria (Santos); Liceu Santista, Colégio Passionista Santa Maria (Praia Grande); Colégio Passionista São Gabriel (São Vicente); Colégio São José (Santos) e Colégio Stella Maris (Santos).

(Texto: Robnaldo Fidalgo Salgado/ UniSantos)